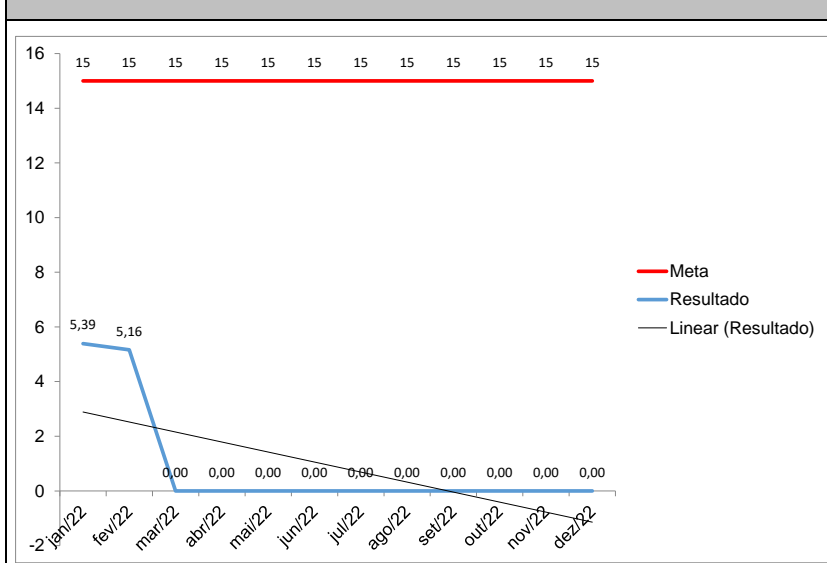


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	<b>Objetivo</b> Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
2,5	Incidência de casos de Lesão por Pressão	$\frac{\text{Nº de pacientes internados com Lesão por pressão}}{\text{Número de pacientes internados do período}} \times 100$	



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	
Versão	1
Última Atualização	07/03/2022

**Definição:** Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.

**2.1 Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão:** Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.

**2.2 Paciente-dia:** Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.

**2.3 Não considerar:** Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

**Análise Crítica**

No mês de fevereiro registramos um total de **54 casos de Lesão por Pressão**, sendo **21 novos casos** e **33 já instaladas identificadas no momento da admissão do paciente em nossa unidade**, num universo de **1046 pacientes internados no período**. Em comparação ao mês de janeiro, obtivemos uma redução de 14,29% em números absolutos de eventos (63 em janeiro e 54 em fevereiro).

**Os 21 eventos novos de LPP foram registrados nos seguintes setores:**

- **CTIs** - 15 eventos para 1401 pacientes/dia;
- **Ortopedia** - 03 eventos para 736 pacientes/dia;
- **Clínica Cirúrgica** - 02 eventos para 763 pacientes/dia;
- **Neurocirurgia** - 01 evento para 240 pacientes/dia;

Ao analisarmos o indicador no que tange aos novos casos de LPP, observamos um aumento no número de eventos quando comparamos ao mês de janeiro (17 para 21). Nas descrições dos casos, identificamos que todos os pacientes apresentavam risco alto para o desenvolvimento das lesões (Braden entre 8 e 14), onde 11 faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio prejudicando as alternâncias de decúbito (pacientes dos CTIs). As demais lesões desenvolvidas ocorreram devido à resistência dos pacientes às mudanças de decúbito devido a dor intensa ou pacientes com quadro de desorientação os quais retornavam à posição inicial (2 casos de desorientação). Pode ter havido falha na mudança de decúbito. Das lesões adquiridas em nossa unidade, 10 eram de estágio I e 11 de estágio II, o que nos mostra uma melhora na vigilância das equipes quanto a identificação precoce das lesões. Outro ponto importante a ser observado, se refere a classificação dos pacientes sob o ponto de vista do cuidado, onde retratamos o grau de dependência da assistência de enfermagem através do score de Fugulin, onde tivemos um número expressivo de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de 62,33%, sendo Cuidados de alta dependência 28,93%, Cuidados Semi-intensivos 13,30% e Cuidados Intensivos 20,10%.

Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos **33 casos** em nosso hospital, oriundas das residências e de outras unidades de saúde. Estas LPPs adquiridas são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção e cuidados com as lesões. O Monitoramento das admissões no que tange às avaliações das integridades cutâneas com objetivo de evitar a subnotificação dos eventos de LPP, continua sendo realizado, onde constantemente desenvolvemos treinamentos objetivando a redução dos casos.

As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento das mesmas, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação deste evento, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado e não mediremos esforços para alcançarmos resultados melhores.

Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

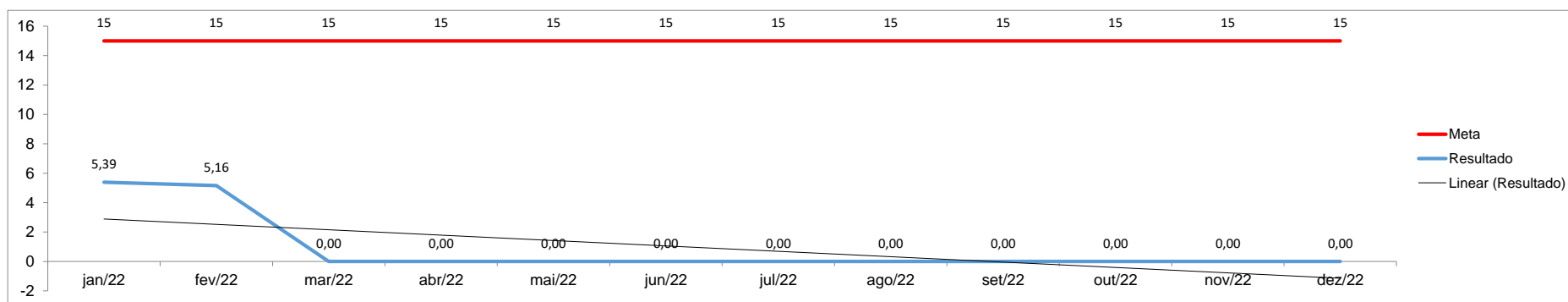
**Ação de Melhoria**

- 1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Resultado
<b>Metas: 15</b>	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão	63	54											117
Número de pacientes internados do período	1169	1046											2215
<b>Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100</b>	5,39	5,16	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	





**Governo do Rio de Janeiro**  
**Secretaria Estadual de Saúde**  
**Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Anexos:**



**Governo do Rio de Janeiro**  
**Secretaria Estadual de Saúde**  
**Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Anexos:**